

Área: Biologia Geral e Microbiologia

Resposta ao recurso impetrado pela candidata Ketriane Mota de Souza referente à prova didática realizada no dia 12/02/2020.

A prova didática é avaliada dentro de quatro quesitos: **Plano de aula** (Pontuação máxima = 1,0 ponto); **Conteúdos utilizados** (pontuação máxima = 4,0 pontos); **Procedimentos didáticos** (pontuação máxima = 4,0 pontos) e **Requisitos pessoais** (Pontuação máxima = 1,0 ponto).

Sendo assim, iremos esclarecer como foi a avaliação do desempenho da candidata e a nota média obtida dentro desses quatro quesitos:

- **Plano de aula:** o conteúdo apresentado no plano de aula não foi plenamente contemplado na prova didática.

Exemplo: na Introdução alguns grupos de plantas de interesse ambiental foram apresentados em aula, porém os **tópicos importantes na escolha dessas plantas** não foram abordados, conforme constavam no plano de aula.

Nota média: 0,8 pontos.

- **Conteúdos utilizados:** A abordagem do tema feito pela candidata estava adequada ao proposto, porém, a aula estava mal organizada e confusa, não havendo uma sequência muito clara e condizente com o proposto no plano de aula. A candidata também não apresentou em sua aula conclusão e referências bibliográficas.

A sequência de apresentação dos tópicos em aula não foram condizentes com aqueles propostos no plano, onde a candidata não conseguiu organizar esses itens com exemplos das famílias botânicas e espécies de interesse na recuperação de áreas antropizadas e com influência na fitorremediação, ou utilizadas como bioindicadoras.

Várias famílias botânicas poderiam ter sido melhor exploradas dentro das comunidades avasculares e vasculares.

Ex.: Gimnopermas, como as Pinaceae – como invasoras de ambientes; Angiospermas, com várias famílias como Asteraceae que são pioneiras na ocupação de áreas degradadas e importantes na fitorremediação, Rubiaceae, Lamiaceae, Solanaceae, dentre outras. Essas famílias poderiam ter sido trabalhadas através da identificação das formas biológicas presentes, bem como adaptações ambientais, categorias sucessionais, estratégias de polinização e de dispersão das espécies, etc.

Vale destacar, também, que no conteúdo apresentado de Poaceae houve erro de espécie apresentada como imagem.

A candidata poderia ainda ter dado destaque a outros aspectos dentro dos grupos trabalhados. Ex: abordar problemas ambientais regionais de grandes proporções, como ocorre no Sul de Santa Catarina em áreas de mineração de carvão, que perderam a capacidade de regeneração natural das espécies, havendo necessidade de intervenção antrópica, a fim de estabilizar e reverter os processos de degradação ou, ainda os grupos de macrófitas aquáticas utilizadas para remediação e recuperação de ambientes aquáticos.

A banca entende que, dentro do tempo proposto não seria a possível abordar todos os exemplos mencionados aqui, porém como os 30 minutos não foram utilizados em sua integralidade, ela poderia ter se aprofundado um pouco mais em pelo menos algum aspecto: seja dentro de um determinado grupo, seja dentro de um problema ambiental.

Nota média: 2,0 pontos.

- **Procedimentos didáticos:** em relação ao tempo, a candidata utilizou apenas 70% (21 minutos) dos 30 minutos disponibilizados, tanto que faltou conteúdo para completar o tempo total. Além disso o único recurso didático usado foi o DataShow, estando a disposição quadro e giz.

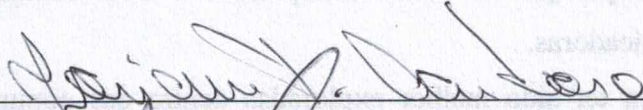
Nota média: 2,2 pontos.

- **Requisitos pessoais:** a candidata demonstrou insegurança ao longo do desenvolvimento da aula.

Nota média: 0,8 pontos.

Sendo assim diante do exposto, a Banca concluiu que apesar da candidata apresentar um elevado potencial para a carreira acadêmica, ela não conseguiu desempenhar de forma satisfatória a prova didática e atingir a pontuação mínima exigida pelo edital para ser aprovada.


Lages, 14 de fevereiro de 2020.



Prof. Josiane Teresinha Cardoso (Presidente da banca)



Prof. Indianara Fernanda Barcarolli



Prof. Roseli Lopes da Costa Bortoluzzi